



## Ata

**Ata da ducentésima trigésima nona reunião ordinária do Conselho Estadual sobre Drogas (COESAD), realizada ao sétimo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e quinze minutos, no auditório do CAAD, no Centro de Vitória.** Participaram os seguintes membros titulares e suplentes: Getúlio Sérgio Souza Pinto (suplente), Subsecretaria de Estado de Política Sobre Drogas; Cristhiany Miranda Macedo (suplente), Secretaria de Direitos Humanos; Erika do Nascimento Bianchi (titular) e Maria da Penha Guimarães da Conceição (suplente), Secretaria e Justiça; Rogerio da Costa Trindade (suplente), Secretaria de Segurança Pública; João Evangelista de Sousa (titular) e Thaís Scardua Rangel Garcia (suplente), Secretaria de Educação; Rochester Santana de Lima (titular), Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social; Thiago de Carvalho Guadalupe (titular), Instituto Jones dos Santos Neves; José Carlos Fiorido (titular), Federação Espírita do ES; Jonathas de Souza Santana (titular), CRP – Conselho Regional de Psicologia; Roziani Costa (suplente), OAB. Justificaram ausência: José Rafael Baroni de Carvalho (titular) e Sandra Silva Lima Barreto (suplente), IASES; Alciléia Cardoso de Oliveira (titular) e Luiz Cesar Ferreira de Oliveira (suplente), Projeto Alfa Comunidade Terapêutica. Convidados: Livia Silva de Queiroz, pesquisadora bolsista do IJSN; Carla Jordão e Luciana Menezes, Subsecretaria de Política sobre Drogas. **Abertura:** O vice-presidente, sr. José Carlos Fiorido faz a abertura da reunião saudando a todos os presentes; informa que o presidente não poderá comparecer, e desta forma irá conduzir a reunião conforme prevê o Regimento. Tendo em vista que alguns conselheiros estão comparecendo pela primeira vez, é realizada uma apresentação de todos os presentes. Em seguida o vice-presidente consulta sobre a ata da reunião anterior que é aprovada sem ressalvas. Em seguida passa então a palavra para a secretária executiva que procede a leitura das **Correspondências Expedidas:** Ata da 238ª Reunião; Convocação para 239ª Reunião; Ofício 026/24 solicitando informações à SESA sobre numero de pessoas encaminhadas pra internação. **Correspondências Recebidas:** Ofício 020/2024 do Projeto Alfa solicitando informações sobre o numero de pessoas acolhidas bem como o numero de pessoas encaminhadas para internação. OFICIO/SEG/SESD Nº 007/2024 prestando informações sobre pessoas encaminhadas para acolhimento pela SESD. OF/SESA/GS/Nº 440/2024 prestando informações sobre pessoas encaminhadas para internação pela SESA. A secretária executiva refere ainda que enviou toda a documentação via e-mail aos conselheiros (as). Dando seguimento é passado para os informes da reunião. A secretária executiva procede à exposição de emenda parlamentar que será destinada ao Projeto Alfa; lembra que as emendas parlamentares são apresentadas para ciência dos (as) conselheiros (as); refere que são 4 emendas unificadas e que foi encaminhado aos membros via e-mail o Plano de Trabalho apresentado, o parecer técnico e a proposta do Termo de Fomento; coloca que as emendas foram destinadas pelos seguintes parlamentares: Adilson Espíndula no valor de R\$ 20.000,00, Tyago Hoffmann no valor de R\$ 30.000,00, Allan Ferreira no valor de R\$ 30.000,00 e Vandinho Leite no valor de R\$ 30.000,00, totalizando o valor de R\$ 110.000,00; refere que todas as documentações exigidas foram analisadas e estão em conformidade com a política sobre drogas; refere que consta do Plano de Trabalho a relação de profissionais que atuarão na execução da proposta; que a instituição possui capacidade técnica satisfatória para atender o objeto proposto; que o objeto trará



benefícios e melhorias para todo o público atendido pela instituição; coloca que o objeto do Plano de Trabalho propõe melhoria na alimentação, melhoria na higienização e assepsia do espaço físico, bem como transporte para as diversas atividades externas e acesso à serviços; relata que o repasse mensal será de R\$ 11.000,00 distribuído da seguinte forma: R\$ 8.000,00 para alimentação. R\$ 500,00 para higiene e limpeza e R\$ 2.500,00 para combustível; finaliza colocando que o parecer foi favorável para concessão da emenda parlamentar unificada para o Projeto Alfa. O vice-presidente pergunta se os conselheiros possuem alguma questão e não houve dúvidas, questionamentos ou objeções e as emendas parlamentares foram aprovadas.

**“Plano de Mobilização e Relações Intermunicipais” – Andamento das ações:** O sr. Getulio pontua que os trabalhos iniciarão após a realização da Semana Estadual sobre Drogas tendo em vista a prioridade desta ação.

**Comissão do “Plano Estadual sobre Drogas” – Andamento das ações:** O sr. Getulio refere que esta comissão também não iniciou seus trabalhos tendo em vista a prioridade da realização da Semana Estadual sobre Drogas.

**Comissão da Semana Estadual sobre Drogas – Andamento das ações:** O sr. Getulio pontua que está tudo praticamente encaminhado, mas dependendo ainda de um local para realização. O sr. Fiorido solicita questionar se um ponto levantado por ele anteriormente foi contemplado na Semana sobre Drogas que é a questão da prevenção, em especial voltado para as escolas. O sr. Getulio, membro da comissão de elaboração da Semana Estadual sobre Drogas, reflete sobre a importância de estar constantemente atento ao tema prevenção; no entanto, pontua que no campo de atuação do cuidado e tratamento, você não irá encontrar uma política pública de prevenção, neste caso, o olhar é amplificado para visualizar todas as ações em que a prevenção pode se colocar; reflete que a Reinserção Social, por exemplo, trabalha tanto a prevenção primária como a terciária; questiona o que são ações de prevenção e exemplifica que, enquanto profissional da saúde, todas as ações são prevenção; pontua que existem 3 níveis de prevenção e que a citada pelo conselheiro seria uma prevenção primária, ou seja, intervir nos elementos que fazem surgir um problema; pondera sobre a prevenção terciária que seria evitar as cronificações advindas de cada caso; pondera que na Semana sobre Drogas foi optado por trabalhar o conceito da prevenção dentro dos temas e exemplifica citando o tema “Uso de drogas por pessoas em situação de rua”, que se for interferido na situação de rua, essa será uma prevenção; cita também os demais temas elencados para a Semana sobre Drogas de 2024, e que em todos essencialmente há prevenção, ou seja, existem fatores de proteção para a sociedade a medida que o debate é fortalecido; finaliza colocando que pode ser um equívoco aumentar a pauta da prevenção criando espaço somente pra ela, e que deve ser ao contrário, ela deve ser um elemento transversal e aparecer em todas as pautas; coloca que todos os temas elencados para a Semana sobre Drogas são temas considerados fatores de proteção: família, moradia, trabalho, acolhimento e participação social. O sr. Fiorido agradece a explanação e coloca que seu objetivo foi realmente fazer uma provocação sobre o tema. Tendo em vista que ainda existe a pendência sobre o espaço para realização da Semana sobre Drogas, o sr. Fiorido se propõe a verificar a disponibilidade do auditório da Aspomires – Associação dos Militares da Reserva, Reformados, da Ativa da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar e Pensionistas de Militares do Estado do Espírito Santo e dará retorno para a comissão organizadora da Semana. Em seguida é passada a palavra para as comissões permanentes do Coesad para relatarem as ações desenvolvidas.

**Comissão de Educação Permanente sobre Drogas:** O conselheiro Thiago



Guadalupe informa que a comissão se reuniu na modalidade online; coloca sobre a necessidade de definição de uma coordenação para a comissão, e tendo em vista que o presidente havia colocado interinamente o Instituto Jones como coordenador, por decisão da maioria em reunião foi deliberado que permanecesse o IJSN na coordenação da referida comissão; pontua que também foi debatido na reunião sobre a redução da participação da sociedade civil no conselho e a preocupação em mobilizar a mesma para que participem mais. **Comissão do Fundo Estadual sobre Drogas:** O coordenador da comissão, sr. José Carlos Fiorido, informa que a comissão não se reuniu; relata que a mesma está completa, não tendo sido desfalcada com as saídas recentes de membros; o sr. Fiorido relata ainda que está na comissão eleitoral do COESAD e por este motivo acabou não mobilizando a reunião da comissão do FESAD. **Comissão de Monitoramento e Fiscalização de Instituições:** O sr. Jonathas de Souza Santana informa que foi realizada reunião da comissão com intenção de definir o coordenador e também para discutir as ações em torno da denúncia recebida pela comissão; refere que a conselheira representante da OAB, sra. Roziane Costa, se disponibilizou para assumir a coordenação e os demais membros da comissão foram favoráveis; coloca que na reunião também foram iniciados os trabalhos referentes à denúncia recebida, tendo sido deliberada uma visita in loco; refere sobre o documento elaborado pela assessoria jurídica da SESD que indica um fluxo de ações para a fiscalização de instituições; refere que foi debatido na comissão que o COESAD não possui poder de polícia mas que se faz necessária a visita para emissão de parecer, bem como seus devidos encaminhamentos; relata que a conselheira Roziane realizou uma visita ao Conselho Municipal sobre Drogas de Cariacica, tendo em vista que a denúncia partiu daquele conselho. A conselheira então relata da dificuldade de contato com o Conselho Municipal e por este motivo foi necessária a visita; informa que foi recebida pela conselheira Idalina Costa, e esta informou que o presidente e alguns conselheiros foram afastados tendo em vista que eram proprietários da instituição denunciada; relata que a sra. Idalina informou que já havia sido realizada uma visita, e que já estava tudo encaminhado em relação as providências pertinentes; que a Vigilância Sanitária está fazendo um acompanhamento; que não havia acolhimento de idosos conforme relatado na denúncia; e que disponibilizaria o relatório. Posterior à este encontro, a conselheira Roziane relata que foi realizado contato telefônico com o conselheiro Charles e este fez um relato diferente ao da sra. Idalina; este relatou que realmente foi realizada uma visita pelo Conselho Municipal e que todos os órgãos competentes foram acionados; que a instituição não possui Alvará de funcionamento; que a instituição havia sido interdita mas que não foi respeitada a interdição, pois segundo os mesmos "é algo normal de acontecer"; e que este relatou que é sim importante a visita do COESAD de forma a ser mais um órgão de controle a estar ciente da situação. Inicia-se uma discussão acerca dos limites e possibilidades da Comissão de Fiscalização; que embora não tenha poder de polícia, qualquer instituição precisa recebê-la tendo em vista que é um órgão fiscalizador; refletido sobre os limites legais de intervenção da Comissão quando estivesse em campo, ou seja, qual o respaldo jurídico e legal para intervenção; debatido que existem diversas instâncias que podem ser acionadas para visita concomitante como, por exemplo, a vigilância sanitária e conselhos de classes; ponderado também sobre informar ou não a data da visita entendendo que seria este um princípio ético. Antes de dar seguimento à reunião o sr. Jonathas informa que a visita da Comissão de Fiscalização na instituição que fora denunciada será realizada na data de hoje no período da



tarde. **ASSUNTOS: 1) Apresentação da reformulação da Rede Abraço:** O sr. Getúlio procede a apresentação da reformulação da Rede Abraço; refere que o documento é um norteador do Programa Estadual de Ações Integradas sobre Drogas; relembra que os conselheiros receberam o documento via e-mail e coloca que a plenária poderá realizar sugestões de complementação no decorrer da apresentação; pontua que o Programa Rede Abraço já tem quase 11 anos de existência tendo sido implementado em 2013; refere que está situado na Política Nacional sobre Drogas e se divide em 4 eixos: Prevenção, Cuidado e Tratamento, Reinserção Social e Estudos e Pesquisas; coloca da aproximação da Política sobre Drogas com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas, que tem por base: erradicação da pobreza, saúde de qualidade, igualdade de gênero, redução das desigualdades, paz e justiça; pontua sobre as premissas conceituais e a crítica sobre o paradigma da guerra às drogas. Realizado um debate na plenária sobre a guerra a uma substância em detrimento ao lado humano; refletido sobre o uso de substâncias e como esse uso é socialmente mediado; refletido também sobre a importância da transversalidade da política sobre drogas nas diversas políticas públicas. Dando continuidade o sr. Getúlio relata sobre os marcos normativos da política sobre drogas e sua interface com os direitos humanos; coloca sobre os princípios da Rede Abraço, sendo: Respeito aos direitos humanos, dignidade, liberdade e autonomia; intersectorialidade e integração com outras políticas setoriais como saúde e assistência social; desconstrução da cultura repressiva e opressora de tratamento da questão das drogas; adoção de medidas que promovam a acessibilidade, a equidade e a redução de iniquidades, a autonomia e a inclusão social das pessoas com deficiência; redução de danos como ética; incentivo à municipalização e descentralização; importância da educação permanente; necessidade de atualização permanente. Passa então a explanar sobre os 4 eixos; fala sobre a Prevenção que tem como objetivo a prevenção dos fatores de risco e proteção; pondera sobre ações diretas como: Qualificar ES, acesso à benefícios, aproximação familiar; fala dos editais de fomento para incentivo de ações de prevenção bem como da interface com a SEDU. Passa então para o Cuidado e Tratamento e que este tem a perspectiva de intervenção sobre as questões das drogas conforme elas se colocam; que todo o trabalho é regido pelo acolhimento; que tem a redução de danos como princípio ético; transversalidade com a RAPS; fala dos CAADs – Centro de Acolhimento e Atenção Integral sobre Drogas que são equipamentos de atendimento localizados em Vitória, Linhares e Cachoeiro do Itapemirim; que este é um serviço de “porta aberta” onde o (a) cidadão (ã) pode chegar a qualquer momento e terá atendimento médico, enfermeiro, psicólogo e assistente social que darão os devidos encaminhamentos incluindo a possibilidade de encaminhamento para serviços de acolhimento transitório. Dando seguimento passa a falar do eixo Reinserção Social; relata que existe um setor de Reinserção Social que possibilita o acesso a serviços, direitos e sistemas sociais básicos; que trabalha na perspectiva de fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e na ampliação da abrangência territorial; fala ainda do Plano Geral de Reinserção Social que ordena todas as ações dentro deste eixo. Passa então para o eixo de Estudos, Pesquisas e Avaliações; refere que políticas públicas devem ser baseadas em evidências; relata que atualmente a Rede Abraço está em processo de pesquisas com 3 em andamento em parceria com a FAPES e 1 avaliação executiva do Programa em parceria com o IJSN; fala do princípio do trabalho realizado que busca a transversalidade e a intersectorialidade com outras políticas setoriais estratégicas. Dando

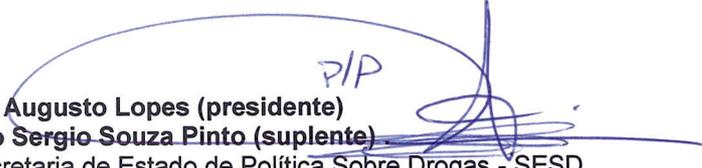


seguimento explana sobre Accountability, Governança e a Participação Social, que se concretiza por meio do COESAD e dos principais mecanismos de governança como: PPA/LDO/LOA, Projeto estratégico, Planejamento estratégico, Convênios com municípios para implantação de conselhos municipais, Painel de indicadores do OCID, Ouvidoria, Comissão de fiscalização, Comissão gestora de Termos de Fomento, Monitoramento e avaliação, Plano de Trabalho e Relatório de Gestão. Em seguida procede à explanação das matrizes operacionais de todos os eixos do Programa; relata que o documento é uma atualização para continuidade sem muitas novidades do que o COESAD já tem conhecimento; questiona aos presentes se há alguma sugestão para inserção no Programa; refere que foi acrescentada, após sugestão do conselheiro Fiorido, a questão da espiritualidade, entendendo ser um elemento importante diferenciando da religiosidade específica, mas sim como acolhimento às diferentes espiritualidades. O conselheiro Jonathas solicita a palavra para ponderar sobre o atendimento psicossocial volante citado; refere que foram elencadas as comunidades tradicionais como: quilombolas, pomeranos, indígenas e ciganos, no entanto, sentiu falta dos povos imigrantes; pondera a possibilidade de inclusão dessa parcela da sociedade como alvo da política pública apresentada; refere também sobre a importância de formação continuada para os servidores da área bem como ampliação para os trabalhadores da RAPS. O conselheiro Getulio pontua que referente às comunidades tradicionais os imigrantes já estariam abarcados; que pode não ter sido descrito, mas está dentro do conceito da proposta, e que pode sim ser incluída de maneira expressa no documento; refere ainda que, no que tange a formação continuada, existe uma parceria com a ESESP para oferta de cursos e palestras diversas são ofertadas, no entanto, não há uma ação para capacitação voltada para a RAPS e cita que a própria rede não legitima o serviço. O sr. Jonathas pondera sobre instersetorialidade e articulação com os municípios, pois avalia que cada RAPS, de cada município, possuem universos e realidades bem distintas. O sr. Getulio coloca que é possível colocar como meta a construção de um programa de formação continuada para os diversos setores, mas que no entanto, não teria condições de fazer algo direcionado para um setor específico; refere que a formação estará disponível para quem se interessar; coloca ainda que havia formação mensal, inclusive com participação dos profissionais das Comunidades Terapêuticas credenciadas, e que tendo em vista a proposição do conselheiro, a mesma pode voltar a acontecer de maneira sistematizada como meta dentro do programa. O vice-presidente consulta então a plenária se há alguma outra proposta ou objeções quanto a reformulação da Rede Abraço; não havendo nenhum questionamento, objeção ou ponderação a proposta de reformulação da Rede Abraço é aprovada. **2) Eleição para recomposição das representações vacantes da sociedade civil no Coesad:** o sr. Fiorido, membro da comissão que conduzirá o processo eleitoral, relata que já foram realizadas 2 reuniões para construção do edital; refere que havia um impasse quanto a eleição ou não da representação de Conselhos Municipais, tendo em vista que o conselho de Vitória já integrava o Coesad, no entanto, o mesmo está inoperante e não comparece às plenárias; refere que a questão foi discutida com o presidente, e tendo em vista o Regimento Interno do Conselho que em seu artigo 4º, inciso II diz que perderão o mandato pela ausência imotivada em três reuniões consecutivas do Conselho, foi deliberado que será feita eleição de nova representação de conselhos municipais; refere que o calendário eleitoral já está definido e faltam poucos ajustes; propõe que ao finalizar o edital eleitoral o mesmo seja encaminhado aos membros e seja realizada reunião extraordinária



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO GOVERNO**  
CONSELHO ESTADUAL SOBRE DROGAS

para aprovação; sugere que a reunião aconteça na modalidade online na próxima terça feira, dia 14. A proposta é aprovada pela plenária sem objeções. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar a reunião se encerrou às doze horas e quatro minutos, e eu, Katia Cuzzuol de Almeida, Secretária Executiva, lavrei a presente ata.

  
**Carlos Augusto Lopes (presidente)**  
~~**Getulio Sergio Souza Pinto (suplente)**~~  
Subsecretaria de Estado de Política Sobre Drogas - SESD

**Samantha Leal Fraga (titular)**  
**Cristhiany Miranda Macedo (suplente)** .  
Secretaria de Direitos Humanos - SEDH

**Erika do Nascimento Bianchi (titular)** .  
**Maria da Penha Guimarães da Conceição (suplente)** .  
Secretaria de Justiça - SEJUS

**AUSENTES**

**José Rafael Baroni de Carvalho (titular)**  
**Sandra Silva Lima Barreto (suplente)**  
Instituto de Atendimento Sócio Educativo do Espírito Santo - IASES

**João Evangelista de Souza (titular)** .  
**Thaís Scardua Rangel Garcia (suplente)** .   
Secretaria de Estado de Educação - SEDU

**Paulo Expedicto Amaral Neto (titular)**  
**Rogério da Costa Trindade (suplente)** .  
Secretaria de Estado de Segurança Pública - SESP

**Rochester Santana de Lima (titular)** .  
**Fatima Regina Vieira da Silva (suplente)**  
Secretaria de Estado de Trabalho, Assistência Social e Desenvolvimento Social - SETADES

**AUSENTES**

**João Miguel Debacker Batista (titular)**  
**Larissa Almeida Rodrigues (suplente)**  
Secretaria de Estado da Saúde - SESA



**Thiago de Carvalho Guadalupe (titular) .**  
**Sergio Krakowiak (suplente)**  
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

**AUSENTES**

**Exedito Jorge Tavares de Souza (titular)**  
**Danielli Tristão Laranja de Landa**  
Superintendência Regional da Polícia Federal no Espírito Santo – SRPF/ES

  
**José Carlos Fiorido (titular) .**  
**Geovanio Sila Ribeiro (suplente)**  
Federação Espírita do Estado do Espírito Santo - FEES

**AUSENTES**

**Alciléia Cardoso de Oliveira (titular)**  
**Luiz Cesar Ferreira de Oliveira (suplente)**  
Projeto Alfa Comunidade Terapêutica

**AUSENTES**

**Luiz Alexandre Vervloet (titular)**  
**Jhonatta Velasco da Silva (suplente)**  
Instituto Assistencial ao Uso de Drogas Nova Aliança

**Silvia Maria Lameira Hansen (titular)**  
**Roziani Costa (suplente) .**  
Ordem dos Advogados do Espírito Santo



**Jonathas de Souza Santana (titular) .**  
**Dilcinéia Souza Bragança (suplente)**  
Conselho Regional de Psicologia – CRP 16ª Região